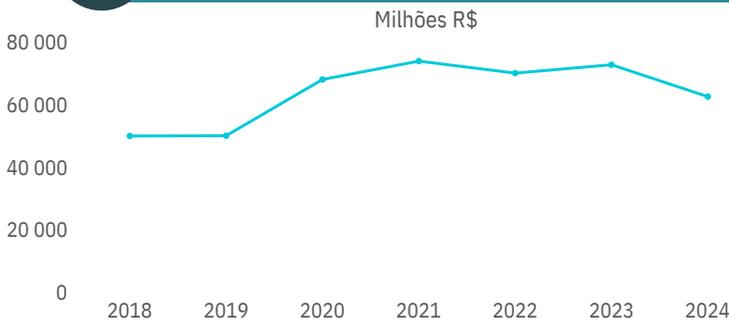




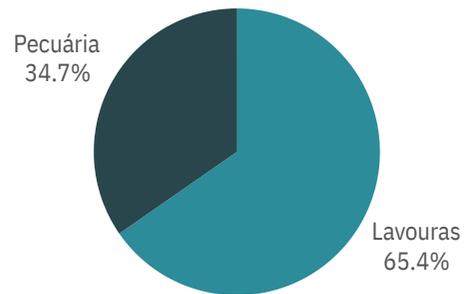
Em Outubro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária, estimado em R\$ 62,691 bilhões, apresentando uma retração de 16,82% em relação a 2023. No ranking nacional do VBP Agropecuário, o estado ocupa a 7ª posição entre as 27 Unidades da Federação.

- A agricultura representa R\$ 40,970 bilhões desse total, com uma retração de 25,35% em relação a 2023. O principal fator para essa queda foi o estresse hídrico, que afetou diretamente o potencial produtivo da segunda safra de 2023/2024. As condições climáticas adversas resultaram em baixas produtividades no campo, e em alguns casos, houve perdas totais na produção.
- A estimativa para a pecuária em 2024 é de R\$ 21,720 bilhões, com uma variação de +5,79% em comparação a 2023. A pecuária deve representar 34,65% do VBP do setor estadual.

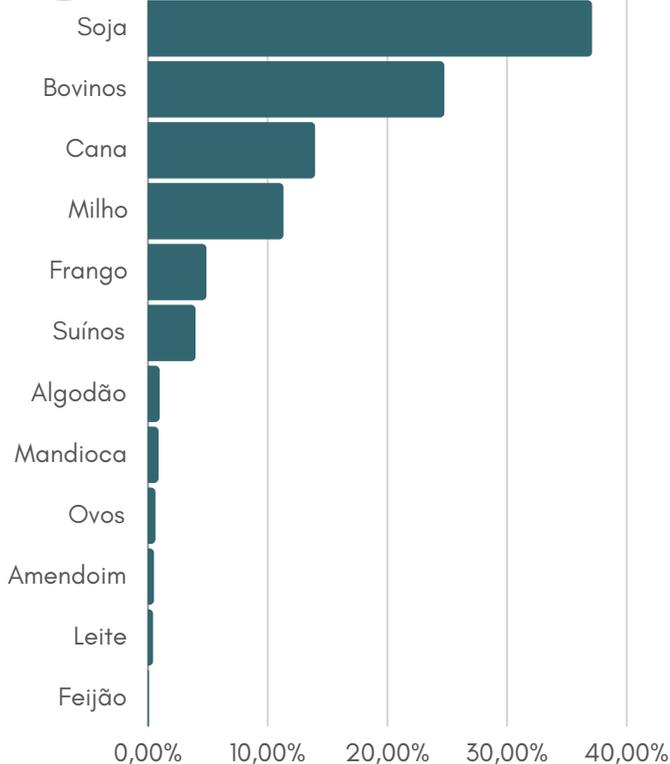
## Histórico VBP Mato Grosso do Sul



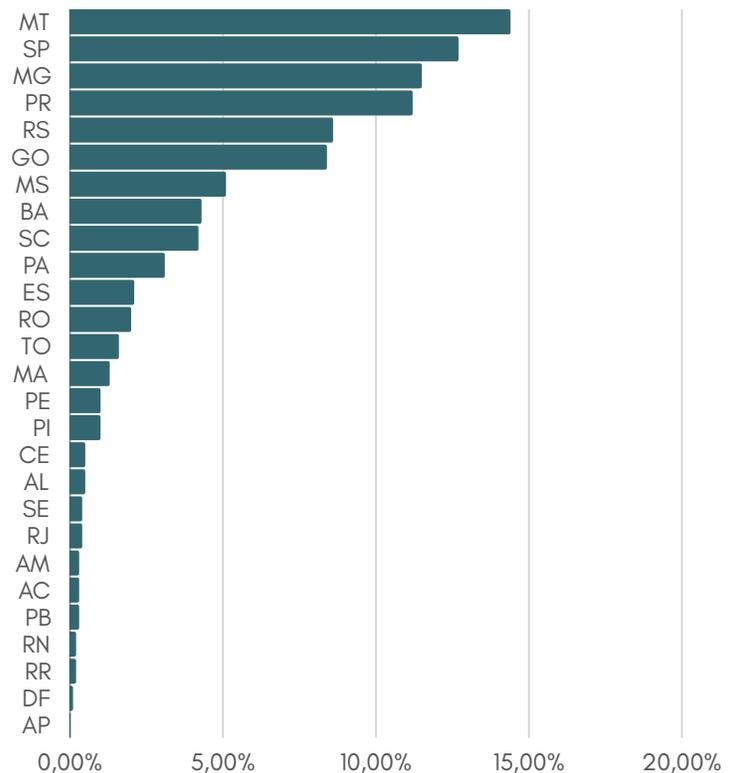
## % Categoria no Estado



## Ranking de Produtos (%)



## Ranking Estados - Participação (%)



## Agricultura

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE) Mato Grosso do Sul a produção agrícola total estimada para o ano de 2024 de 73,34 milhões de toneladas, distribuída por 7,16 milhões de hectares. Comparado aos dados de 2023, isso representa uma variação de -9,9% em relação a produção, e -0,96% em relação a área plantada estimada (Tabela 1).

Valores de área plantada e produção estimados em 2023 e 2024 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2023	2024	Var. %
Área Plantada	7,23	7,16	-0,96
Produção	81,43	73,34	-9,9

Fonte: IBGE, 2024.

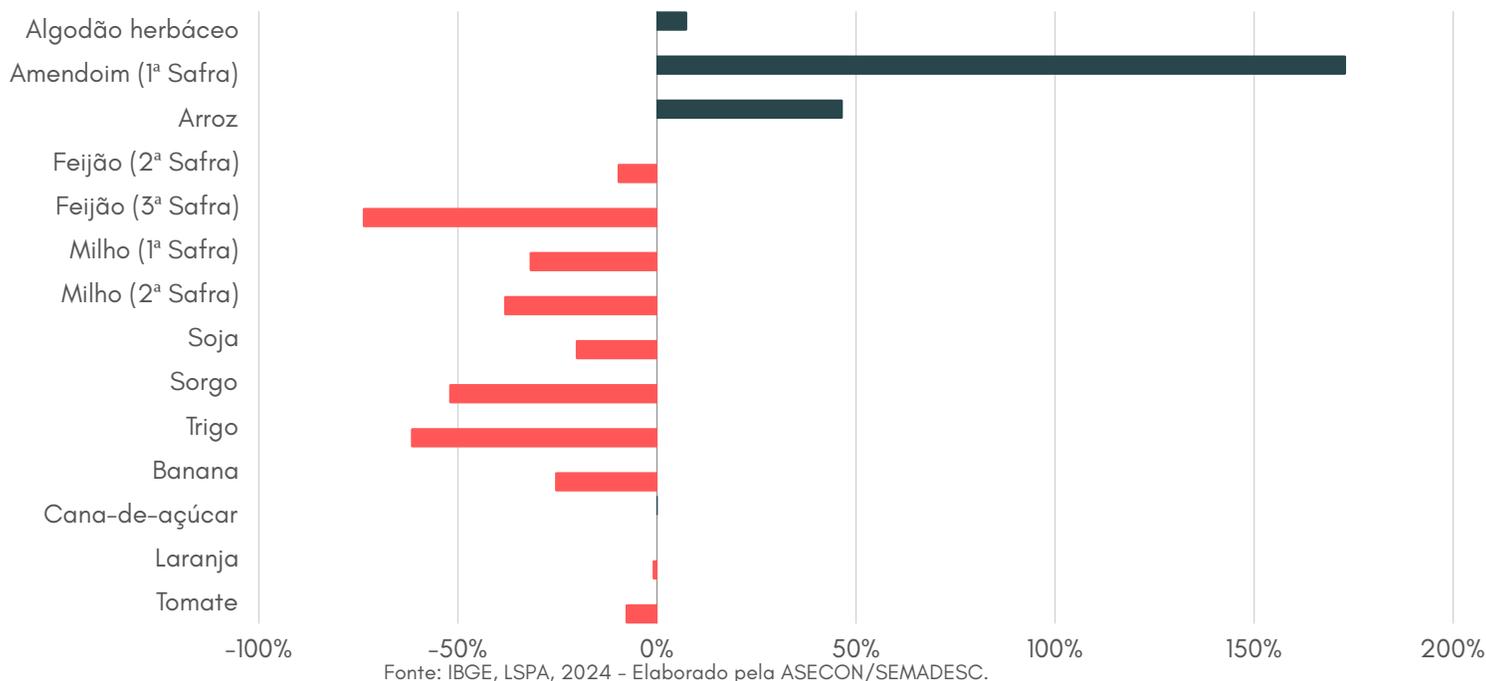
### Série histórica da produção no Mato Grosso do Sul (Toneladas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2023 e agosto/2024.

No gráfico a seguir temos as variações na produção agrícola de Mato Grosso do Sul entre dezembro de 2023 e outubro de 2024. Nesse período, os aumentos nas estimativas de produção apenas para algumas culturas específicas: Amendoim (1ª safra): registrou incremento na área plantada em comparação ao ciclo anterior. Algodão herbáceo: o plantio da safra 2024/25 está previsto para iniciar em novembro/dezembro. Arroz irrigado: apresenta bom desempenho devido às condições climáticas favoráveis e à adoção de boas práticas de manejo.

Gráfico: Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, Dezembro/2023 a Outubro/2024



Fonte: IBGE, LSPA, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

## Agricultura

De acordo com o SIGA/MS, a área de soja em Mato Grosso do Sul deve crescer 6,8% na safra 2024/2025, atingindo 4,501 milhões de hectares, com produtividade estimada de 51,7 sc/ha e produção total de 13,977 milhões de toneladas. O sucesso da safra depende de estratégias para mitigar riscos climáticos, como escalonamento do plantio, considerando os impactos do fenômeno La Niña e outros fatores climáticos.

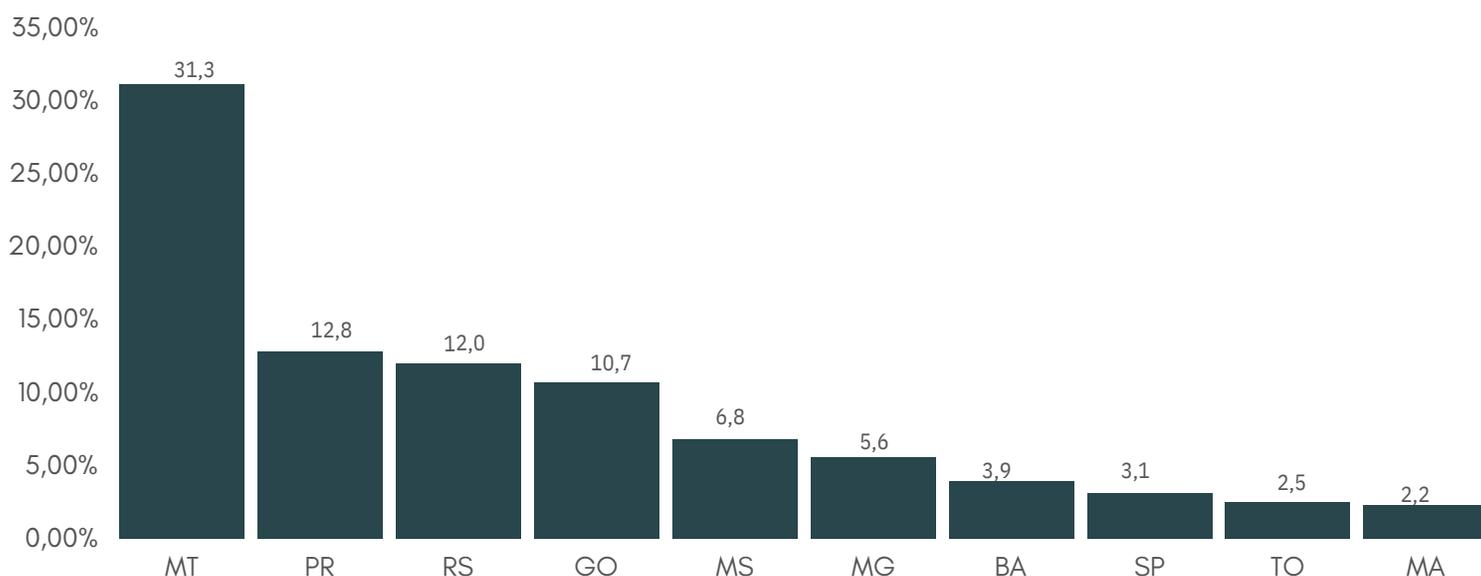
Para o Amendoim (1ª safra), a produção esperada é de 158,6 mil de toneladas, alta de 98,1% em relação a safra anterior, segundo informações da Conab, o cultivo é incentivado pelo aumento dos preços e pela construção de uma nova indústria processadora, que ampliará o mercado e agregará valor com derivados.

Cultura	Safra 23/24		Safra 24/25		Var. % Área	Var. % Prod.
	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)		
<b>Algodão</b>	32,0	94,1	33,4	97,6	4,4	3,7
<b>Amendoim 1ª Safra</b>	21,2	70,5	42,0	158,6	98,1	125
<b>Arroz</b>	10,0	66,3	11,2	74,8	12	12,8
<b>Feijão 2ª Safra</b>	10,3	9,5	12,6	17,5	22,3	84,2
<b>Feijão 3ª Safra</b>	2,4	6,2	0,5	1,3	-79,2	-79
<b>Girassol</b>	0,3	0,2	0,3	0,4	0	100
<b>Milho Total</b>	2.136,1	8.080,5	2.182,6	11.959,7	2,2	48
<b>Soja*</b>	4.214	12.347	4.501	13.977	6,8	13,2
<b>Sorgo</b>	84,2	237,4	86,1	299,8	2,3	26,3
<b>Aveia</b>	36,5	31,2	36,5	31,2	0	0
<b>Trigo</b>	45,3	44,9	45,3	44,9	0	0

Fonte: Conab, (\*) SIGA MS - 2024.

Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,3%, seguido pelo Paraná (12,8%), Rio Grande do Sul (12,0%), Goiás (10,7%), Mato Grosso do Sul (6,8%) e Minas Gerais (5,6%), que, somados, representaram 79,2% do total.



Fonte: IBGE, LSPA, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

## Pecuária

Partindo para a análise da Pecuária, temos na Tabela os tamanhos dos rebanhos conforme os grupos de animais em Out/2023 e Out/2024. Nesse contexto, bovinos aparecem com 17 milhões de cabeças (-1,15%), suínos com 1,732 milhões (-0,38%), aves com 110 milhões (-8,70%) e peixes com 705 mil (-34,98%). Em termos de evolução, a maior variação positiva foi observada para o grupo de 'Bicho da Seda', com +6,020% em relação ao mesmo período do ano passado (2023).

GRUPO	SET/2023	SET/2024	VAR. %
<b>Aves</b>	121.272.700	110.724.373	-8,70
<b>Bovídeos</b>	17.345.618	17.146.904	-1,15
<b>Caprinos</b>	12.947	10.035	-22,49
<b>Equídeos</b>	312.584	299.101	-4,31
<b>Ovinos</b>	282.517	266.805	-5,56
<b>Peixes</b>	1.084.817.104	705.346.085	-34,98
<b>Suídeos</b>	1.739.469	1.732.810	-0,38
<b>Abelha</b>	33.512	39.669	18,37
<b>Bicho da Seda</b>	333.740	20.427.588	6020,81
<b>Anfíbios (Rã Touro)</b>	20.000	0	-100
<b>Répteis (Jacaré)</b>	56.973	50.160	-11,96
<b>Outros</b>	2.292	3.528	53,93

Fonte: IAGRO, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Out/2024. Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aquidauana, Porto Murtinho e Ribas do Rio Pardo entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

<b>Aves</b>	Dourados (55%), Sidrolândia (19%) e Água Clara (4%)
<b>Bovídeos</b>	Corumbá (12%), Aquidauana (5%) e Ribas do Rio Pardo (4%)
<b>Caprinos</b>	Porto Murtinho (10%), Corumbá (7%) e Coxim (6%)
<b>Equídeos</b>	Corumbá (12%), Aquidauana (4%) e Campo Grande (4%)
<b>Ovinos</b>	Corumbá (6%), Aquidauana (4%) e Ribas do Rio Pardo (3%)
<b>Peixes</b>	Terenos (73%), Mundo Novo (5%) e Paranaíba (4%)
<b>Suídeos</b>	Glória de Dourados (16%), Dourados (12%) e Jateí (9%)
<b>Abelha</b>	Campo Grande (8%), Chapadão do Sul (5%) e Guia Lopes da Laguna (5%)
<b>Bicho da Seda</b>	Itaquiraí (100%)
<b>Répteis (Jacaré)</b>	Corumbá (100%)
<b>Outros</b>	Dourados (33%), Terenos (29%) e Campo Grande (23%)

Fonte: IAGRO, 2024 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

**SECRETÁRIO**

Jaime Elias Verruck

**SECRETÁRIO ADJUNTO**

Walter Benedito Carneiro Junior

**UNIDADE RESPONSÁVEL**

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ludmila Regina Velozo de Camargo



Leia o QR Code e veja essa e outras cartas disponíveis.

Saiba mais:  
[www.semadesc.ms.gov.br](http://www.semadesc.ms.gov.br)

**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



GOVERNO DE  
**Mato  
Grosso  
do Sul**